



**Trabalho 2756**

**VISIBILIDADE DAS NECESSIDADES DE CUIDADOS À SAÚDE DOS ADOLESCENTES: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM**

**Introdução:** A adolescência é considerada como a fase a qual se aceleram o crescimento, o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade do ser humano, está situada entre a infância e a idade adulta, marcada por grandes transformações físicas, psíquicas e sociais e delimitada cronologicamente pela Organização Mundial da Saúde como a faixa dos 10 aos 19 anos de idade<sup>(1)</sup>. A saúde do adolescente muitas vezes não está ligada diretamente a problemas na esfera orgânica, podendo ser influenciada pelas más condições de vida, pelas situações de abandono, e envolvimento com prostituição, ou até uso de drogas, como também, ocasiões em que o adolescente sofre algum tipo de violência<sup>(2)</sup>. Assim, os serviços de saúde devem estar preparados para oferecer cuidados a esses jovens, baseando-se nas demandas e necessidades dos mesmos e na integralidade. **Objetivo:** analisar a percepção dos adolescentes sobre as necessidades de cuidados de saúde com vistas à assistência de enfermagem. **Descrição metodológica:** estudo exploratório, realizado em três escolas municipais que possuem o ensino fundamental II, pertencente a uma comunidade adscrita a uma universidade pública, localizada na Regional IV da cidade de Fortaleza- Ce. Os sujeitos foram 36 adolescentes, estudantes, de ambos os sexos, que moram na comunidade da área referida anteriormente. A coleta de dados ocorreu com a realização de grupos focais. A pesquisa atendeu aos critérios éticos presentes na Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. As informações emergidas nas discussões dos grupos foram submetidas a análise de conteúdo, proposta por Bardin<sup>(2)</sup>, seguindo as etapas sugeridas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados que deram origem a categoria: Compreensão dos adolescentes sobre as necessidades de cuidados à saúde. **Resultados:** a análise dos depoimentos permitiu constatar que as necessidades de cuidados de saúde apresentavam-se relacionadas a fatores sociais e de acessibilidade às ações de saúde. Os adolescentes reconheceram que a alimentação e a prática de exercícios físicos têm consequências que correspondem a alterações da saúde no futuro bem como têm a necessidade de apoio familiar e profissional para o cuidado à saúde, principalmente nos aspectos que envolvem a educação em saúde. Neste sentido, expressaram a dificuldade de acessibilidade em que também visualizam como uma crítica ao favoritismo familiar que ocorre nos serviços de saúde, a ausência de alguns profissionais, além da demora e o mau atendimento recebido pelos adolescentes. Também foi relacionada à falta de segurança, a falta de material disponível nas unidades de saúde e até a falta de capacitação profissional para atuar com este grupo



## Trabalho 2756

populacional. Entretanto, houve a percepção da ausência dos adolescentes em busca dos serviços de saúde, o que pode dificultar o trabalho dos profissionais para atuar na promoção de saúde e prevenção de doenças com este público. Uma solução viável direcionada pelos participantes para um melhor atendimento, acesso, vínculo e acolhimento desses jovens, está relacionada a estratégias dentro das escolas onde a presença de profissionais de saúde atuando de forma compartilhada aos profissionais da educação na avaliação integral dos adolescentes, promoveria a saúde deste grupo populacional e os educariam para hábitos de vida saudáveis, visto que a maioria encontra-se estudando em instituições escolares. Neste sentido, o Programa Saúde na Escola (PSE) preconiza que crianças, adolescentes e jovens escolares tenham acesso, pelo menos uma vez por ano, preferencialmente nos inícios dos períodos letivos, à avaliação clínica e psicossocial para o desenvolvimento físico e mental saudáveis, em cada fase da vida do escolar, oferecendo cuidado integral, de acordo com as necessidades de saúde detectadas<sup>(4)</sup>. A enfermagem pode atuar no PSE de forma a promover a saúde dos estudantes por meio de atividades de educação para a saúde e de práticas educativas favorecendo uma visão crítica do sujeito acerca das ações por ele desenvolvidas, de modo que promovam hábitos cotidianos favoráveis à saúde<sup>(5)</sup>. **Conclusão:** Este estudo buscou captar a percepção dos adolescentes sobre necessidades de cuidados à saúde de forma ampliada com a perspectiva de que esta faixa etária seja assistida de acordo com suas demandas. A partir das informações fornecidas pelos adolescentes, foi possível observar a dificuldade de acessibilidade e assistência apropriada nos serviços de saúde. Percebe-se desta forma, que existem dificuldades relacionadas ao modo de organização dos serviços como a estrutura do sistema de saúde, o processo de trabalho e a ausência do próprio adolescente, que impedem muitas vezes o atendimento de suas necessidades de cuidados à saúde. Neste sentido, os profissionais devem ser sensíveis para captar esta demanda de aspectos biológico, psíquico e social para planejarem e atuarem de forma interdisciplinar e integral voltada para a individualidade do ser que é cuidado. **Contribuições para a enfermagem:** Este estudo contribuirá para que a enfermagem conheça os adolescentes em sua unicidade e singularidade para que o cuidado a estes seja voltado para a promoção da saúde e prevenção de doenças; para facilitar o planejamento dos cuidados a este grupo populacional no atendimento de suas necessidades e especificidades; para que o(a) enfermeiro(a) promova a autonomia dos adolescentes e promova uma assistência com qualidade, desfazendo preconceitos e estereótipos que envolvem o processo doadolescer; para que a enfermagem gerencie o cuidado e avalie as necessidades e os recursos disponíveis, de forma a proporcionar ao adolescente e à sua família toda uma assistência voltada para a integralidade.



## Trabalho 2756

**Descritores:** Enfermagem; Adolescente; Determinação de necessidades de cuidados de saúde.

**Eixo temático:** EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

### Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria da Saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente./ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde- CODEPPS. São Paulo: SMS; 2006.
2. Taquette SR et al. Conflitos éticos no atendimento à saúde de adolescentes. Cadernos de Saúde Pública 200;5 21(6): 1717-25. .
3. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
4. Ministério da Saúde (BR). Saúde na escola. Cadernos de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009.
5. Siston NA, Vargas LA. O enfermeiro na escola: práticas educativas na promoção de saúde dos escolares. Enfermería Global 2007; 11: 1-14.